

Teste formativo 4

Rui Reis

19/4 (Domingo, quarto bimestre) 20.12.2012

Grupo I

1. B ✓ 3. B ✓ 5. D ✓ 7. B ✓ 9. B ✓
2. B ✓ 4. B ✓ 6. A ✓ 8. C ✓ 10. D ✓

100 pontos

Grupo II

2. Não Concordo com a afirmação, pois quando, por volta dos seis meses, uma criança executa a conduta de agarrar um objecto

~~após~~ - "um objecto" não se pode dizer que aprendeu a pegar em objectos, é uma conquista que se deve não a exerceção ou treino, mas ao processo de maturação neurofisiológica. De igual forma, se a pessoa que processa textos escreve uma página cheia de erros e demora mais tempo do que o habitual porque se encontra cansada, não quer dizer que tenha aprendido uma nova forma de digitar. Também o indivíduo que caminha a coxejar, em resultado de uma entorse, não aprendeu um novo modo de se deslocar; apresenta, antes, uma conduta esporádica explicável por uma lesão.

fisiológica ocasional - As modificações provocadas por doença física ou mental, como também pela ingestão de álcool ou de drogas, não se incluem, portanto no âmbito da aprendizagem. Logo não podemos afirmar que todas as modificações comportamentais podem ser atribuídas à aprendizagem.

(29)

3. Na experiência que Pavlov fez respeitante ao reflexo condicionado apresentou a um cão um pedaço de carne, o qual fez com que as glândulas salivares entrassem em actividade. Repetiu várias vezes a experiência, mas complicando-a, fazendo com que, à apresentação da carne, o cão avisse o som de uma campainha. Como respondeu a este nova situação, o cão continuou a salivar. Por último, tocou apenas a campainha, e o cão, que accionava aos estímulos "carne" e "som", respondeu salivando. Pavlov constatou que o cão reagiu ao estímulo "som" com uma resposta

Teste formativo 4 Rui Reis

19/4 (Domingo, quarto) 20.12.2012

Grupo I

1. B ✓ 3. B ✓ 5. D ✓ 7. B ✓ 9. B ✓
2. B ✓ 4. B ✓ 6. A ✓ 8. C ✓ 10. D ✓

100% bens

Grupo II

2. Não Concordo com a afirmação, pois quando, por volta dos seis meses, uma criança executa a conduta de agarrar um objecto

~~aprendeu~~ "um objecto", não se pode dizer que aprendeu a pegar em objectos, é uma conquista que se deve não a exercício ou treino, mas ao processo de maturação neurofisiológica. De igual forma, se a pessoa que processa textos escreve uma página cheia de erros e demora mais tempo do que o habitual porque se encontra cansada, não quer dizer que tenha aprendido uma nova forma de digitar. Também o indivíduo que caminha a coxejar, em resultado de uma entorse, não aprendeu um novo modo de se deslocar; apresenta, antes, uma conduta esporádica explicável por uma lesão.